

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS ASSISTENCIAIS NO**  
**DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE PRECEPTORIA**

**PRISCILA LÚCIO PRATES**

**VITÓRIA/ES**

**2020**

**PRISCILA LÚCIO PRATES**

**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS ASSISTENCIAIS NO  
DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE PRECEPTORIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização de Preceptoría em  
Saúde, como requisito final para obtenção do  
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.  
Orientador: Profa. Dra. Isabel Karolyne  
Fernandes Costa

**VITÓRIA/ES**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** Os hospitais Universitários são alvo de tentativas de melhorias já que alunos vivenciam o dia a dia da profissão que exercerão no futuro. Nesse contexto, surge a figura do preceptor que atua como facilitador no processo de ensino aprendizagem. **Objetivo:** Construir uma programação de qualificação para preceptores e alunos do curso de enfermagem do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção tipo plano de preceptoria. **Considerações finais:** Esperamos que esse projeto possa realçar a importância de investir em qualificação dos preceptores e alunos, para que possam exercer essa atividade com segurança e excelência.

**Palavras chave:** Preceptoria; Educação em enfermagem; Melhoria de qualidade

## 1 INTRODUÇÃO

É evidente nos dias de hoje a preocupação com a qualidade da formação que os profissionais de saúde têm recebido nas universidades. Desde de a constituição de 1988 que em seu artigo 200 refere a responsabilidade do SUS em “ordenar a formação de recursos humanos na área da Saúde” que o Ministério da Saúde e Ministério da Educação têm buscado ações que visem a formação de profissionais preparados para atuar em um sistema de saúde cada vez mais qualificado e integrado (BRASIL, 1988).

Uma dessas ações foi a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) por meio da Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, como uma empresa pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Dentre seus objetivos podemos destacar o de prestar às instituições federais de ensino superior e a outras instituições congêneres serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, mediante as condições que forem fixadas em seu estatuto social (BRASIL, 2011).

Após a sua criação, a EBSERH passou a gerir vários Hospitais Universitários, priorizando integrar ensino e saúde, tornando-se essencial na formação dos futuros profissionais. Os Hospitais Universitários recebem estudantes de vários cursos de graduação e pós-graduação, onde através dos estágios curriculares e extracurriculares os alunos podem vivenciar o dia a dia da profissão em que atuarão ao término do curso. Os profissionais de saúde dessas instituições participam ativamente da formação dos estudantes, atuando com preceptores. Tornam-se responsáveis pelos alunos em seu ambiente de trabalho, agindo como facilitadores e mediadores no processo de aprendizagem e levando-os a refletirem sobre as questões do cotidiano do ensino/serviço (LIMA *et al.*, 2015).

Sou enfermeira assistencial concursada pela EBSERH há 6 anos e atuo como preceptora dos alunos do curso de enfermagem na unidade de cirurgia geral do Hospital universitário Cassiano Antônio de Moraes. Quando ingressei no serviço percebi que os profissionais de saúde eram levados a atuarem como preceptores, na maioria das vezes sem qualquer capacitação prévia para realizarem essa atividade. Além disso, acabavam integrando o aluno em seu cotidiano sem saber o que realmente deveria englobar o processo de ensino aprendizagem, não era discutida nenhuma proposta pedagógica para este fim. Essa prática permanece até hoje, evidenciando um distanciamento entre a academia e a instituição de saúde, o que gera nos profissionais receio em desenvolver com efetividade as atividades de preceptoria.

Dentro desse contexto, surgiu o seguinte questionamento: O que fazer para melhorar o processo de ensino aprendizagem entre preceptores e alunos de enfermagem? Através da minha experiência profissional percebi que as atividades de preceptoria não podem ser exercidas somente baseadas no achismo do enfermeiro, ou em sua própria experiência como acadêmico, é necessário o investimento em qualificação, com a participação da instituição de saúde, alunos, professores e profissionais de saúde, objetivando sempre uma melhoria no processo de ensino aprendizagem.

Dessa forma, a instituição de saúde deve investir em educação continuada para os profissionais que atuam como preceptores, oferecendo cursos sobre essa temática, além de encontros entre os profissionais para que possam trocar experiências e sentir-se mais seguros no desenvolvimento desta atividade.

Os alunos precisam participar do processo de construção da aprendizagem, momentos de discussão onde se valorize o saber que eles trazem consigo, além de auto avaliação devem ser encorajados para que eles se sintam parte do processo.

Professores responsáveis pela condução desses alunos a prática profissional precisam fazer-se presentes dentro da instituição de saúde, construindo juntamente com os profissionais que atuam como preceptores estratégias pedagógicas baseadas no currículo do curso, objetivando um melhor aproveitamento dos estudantes em campo.

## **2 OBJETIVO**

Construir uma programação de qualificação para preceptores e alunos do curso de enfermagem do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM- UFES), com a integração entre academia e serviço de saúde.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um projeto de intervenção tipo plano de preceptoria.

### **3.2 CENÁRIO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO/PÚBLICO ALVO/EQUIPE EXECUTORA**

O projeto será executado no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (Hucam), da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Trata-se de uma instituição da área de saúde fundada em dezembro de 1967 que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e assistência, gerida pela Ebserh desde 2014, está localizado em Vitória capital do Espírito Santo, sendo referência em média e alta complexidade, destacando-se pela qualidade da assistência oferecida a população.

Fundamental para a formação dos profissionais da área de saúde, o Hucam é campo de prática para os cursos de graduação (Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia), de programas de pós-graduação stricto sensu, da Residência Médica e da Residência Multiprofissional do Centro de Ciências da Saúde da Ufes, configurando-se no principal local de aprendizagem e de pesquisa para esses cursos.

É composto por 129 consultórios, 277 leitos, 02 centros cirúrgicos (geral: 10 salas / obstétrico: 03 salas). Com mais de 300 leitos o Hucam-Ufes realiza 1.200 procedimentos cirúrgicos e 16 mil consultas por mês. Por ano, são realizadas, nos 129 consultórios existentes, mais de 200 mil consultas médicas em quase 150 áreas de saúde, 15 mil atendimentos de urgência, 500 mil exames laboratoriais de análises clínicas, 14 mil cirurgias, dez mil internações, 1.200 procedimentos cirúrgicos, 1.500 partos e 25 mil exames por imagem, entre outros procedimentos. Atende 70% dos pacientes de urologia do estado, possui o melhor serviço de patologia e é o hospital que mais opera câncer no Espírito Santo.

O público alvo será acadêmicos de enfermagem do HUCAM que realizam a parte prática do curso na Unidade de Cirurgia Geral e enfermeiros assistenciais que atuam como preceptores nesta mesma Unidade.

A equipe executora será professores do curso de enfermagem que atuam como supervisores de estágio, a instituição de saúde através do departamento de gerência de atenção à saúde e enfermeiros preceptores.

### 3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Resultados esperados: espera-se que os profissionais de saúde que atuam como preceptores sintam-se mais preparados e seguros para desempenhar suas atividades.

Atividades/ações: realização de reuniões semestrais que envolvam professores, alunos e preceptores para que seja discutida a grade curricular do curso e as atividades a serem desenvolvidas durante o estágio supervisionado. Deve ser realizada uma reunião no início do

semestre e outra no fim que contemple também a avaliação compartilhada dos alunos e profissionais. Realização de cursos e oficinas na instituição para capacitação dos profissionais de saúde que atuam como preceptores de forma continuada, englobando vários temas: como conhecer seu acadêmico e como inseri-lo na equipe de saúde; o ensino centrado no acadêmico; qual o papel do preceptor e como desenvolver essa atividade; como criar processos avaliativos que valorizem verdadeiramente o saber do acadêmico, entre outros a serem discutidos ao longo do processo.

É importante ressaltar que uma equipe responsável pelas oficinas e cursos seria formada, sobre responsabilidade do setor de gerencia de atenção à saúde do hospital. Encontros entre os profissionais que atuam como preceptores também seriam encorajados, para que compartilhem as experiências vivenciadas em suas unidades de trabalho, sugerindo ações que contribuam para a melhoria das atividades desenvolvidas.

Responsável: enfermeiros preceptores e chefia das unidades onde são desenvolvidas as atividades de preceptoria.

Parceiros: academia da universidade e gerencia de atenção à saúde

Prazo: as atividades seriam dinâmicas, desenvolvidas ao longo do ano. Será utilizado um semestre para implantação e adaptação das novas atividades.

Recursos: as reuniões ocorreriam no auditório da unidade de cirurgia geral de acordo com a maior disponibilidade dos atores envolvidos. Recursos materiais utilizados seriam fornecidos pelo setor onde as atividades serão desenvolvidas.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Dentre as oportunidades podemos citar: a maioria dos enfermeiros que atuam como preceptores sentem-se inseguros ao realizar tal atividade, fato que poderia contribuir para uma adesão inicial a proposta de qualificação profissional oferecida no projeto de intervenção.

Em geral os enfermeiros da instituição são interessados e comprometidos com o ensino, isso contribuiria que o projeto alcance resultados satisfatórios para todos os envolvidos.

Ao realizar o projeto em um Hospital Universitário teríamos disponíveis recursos tecnológicos e materiais já existentes na instituição.

As fragilidades do projeto englobam desinteresse por parte da instituição em desenvolver cursos que proporcionem uma educação continuada para os profissionais que desenvolvem atividades de preceptoria; Acúmulo de funções por parte dos profissionais, gerando cansaço excessivo e pouco tempo para se dedicar as atividades de preceptoria;

Desinteresse por parte da comunidade acadêmica em modificar uma cultura já existente na instituição a respeito dos estágios curriculares em enfermagem.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de implantação do plano de preceptoria seria iniciado com os enfermeiros assistenciais atuantes na unidade de cirurgia geral do hospital universitário Cassiano Antônio de Moraes. Inicialmente haverá uma reunião entre enfermeiros preceptores e chefia da unidade para que seja estabelecido um cronograma de realização das atividades, elaboração dos instrumentos de avaliação, assim como um planejamento para captação e aproveitamento dos recursos disponíveis para realização do projeto.

Após 3 meses de início do plano de preceptoria seria distribuído um instrumento de avaliação para preceptores, alunos e professores, específico para cada categoria para avaliação do projeto, e após o preenchimento teria um encontro para discussão dessa avaliação parcial.

Ao final do semestre ocorrerá um novo processo de avaliação com as categorias envolvidas, onde será discutida a viabilidade ou não do projeto desenvolvido ao longo do semestre.

Anualmente, seria organizado pelo setor um encontro entre os enfermeiros preceptores de outras unidades para que possam trocar experiências sobre o desenvolvimento das atividades de preceptoria, assim como sugerir mudanças que melhorem o processo de ensino aprendizagem.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Hospitais Universitários são essenciais para formação dos estudantes, pois é nesse ambiente que eles podem vivenciar os problemas reais que surgem no dia a dia da profissão. No curso de enfermagem são os estágios que proporcionam aos acadêmicos executarem os procedimentos tão importantes para a profissão, além disso, aprendem a conduzir uma equipe e a conviver com os pacientes, seus problemas, suas angústias e suas vitórias.

Os profissionais de saúde que atuam como preceptores são figuras essenciais nesse processo de formação, como facilitadores da aprendizagem, estão cotidianamente junto aos alunos, compartilhando conhecimento e experiências. Deve-se investir em valorização e

qualificação desses profissionais, para que possam exercer essa atividade com segurança e excelência.

A qualificação na formação acadêmica deve ser buscada de forma constante, e todos os envolvidos na atividade de preceptoria devem incluir-se nesse processo. Instituição de saúde e de ensino precisam estar sempre comprometidos a desenvolverem atividades que busquem esse fim. Os estudantes que formamos hoje, serão os profissionais de amanhã, que estarão na linha de frente atendendo a população em diversos setores da saúde.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988

BRASIL. Lei n. 12.550, de 15 de dezembro de 2011. Autoriza o Poder Executivo a criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH; acrescenta dispositivos ao Decreto-lei n. 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 dezembro de 2011. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Lei/L12550.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12550.htm)>. Acesso em 15 de julho de 2020.

CERATTI, J. M. L et al. **Manual da oficina para capacitar preceptores em medicina de família e comunidade**. Florianópolis: Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 2009.

FERREIRA, F. das C.; DANTAS, F. de C.; VALENTE, G. S. C.; Saberes e competências do enfermeiro para preceptoria em unidade básica de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.71, supl.4, p.1564-1571,2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672018001001564&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001001564&lng=en&nrm=iso)> Acesso em 28 de julho de 2020.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO DE MORAES - HUCAM. Vitória: UFES, c2020. Disponível em:< <http://www2.ebserh.gov.br/web/hucam-ufes>>. Acesso em 13 de julho de 2020.

LIMA, P. A. de B.; ROZENDO, C. A. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [online]. 2015, v. 19, supl. 1, pp. 779-791. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0542>>. Acesso em 18 de julho de 2020.

SALES, P. R. de S.; MARIN, M. J. S.; SILVA FILHO, C. R. da. Integração academia-serviço na formação de enfermeiros em um hospital de ensino. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 675-693, Dez. 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462015000300675&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462015000300675&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 17de julho de 2020.

TRAJMAN, A. et al. A preceptoria na rede básica da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro: opinião dos profissionais de Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de

Janeiro, v.33, n.1, p.24-32/Mar. 2009. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010055022009000100004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022009000100004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 28 de julho de 2020.

UFES – UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Vitória: c2020. Disponível em: <<http://www.ufes.br/hospital-universit%C3%A1rio-cassiano-antonio-moraes-hucam>>. Acesso em 15 de julho de 2020.